

Please scroll down for english

**A Galeria Vermelho apresenta o novo longa-metragem de Dora Longo Bahia, *O caso Dora*, que inaugura a nova sala de exibição de filmes da galeria, a *salaAntonio*.**

O novo longa-metragem de Dora Longo Bahia, *O caso Dora* pretende levar a cabo uma investigação prática situada no limite entre a documentação e a ficção, tendo como referência principal o filme-acontecimento de Jean-Luc Godard *A Chinesa*. A narrativa de *O caso Dora* estabelece um espelhamento distorcido entre os acontecimentos de maio de 1968, em Paris, e as manifestações de junho de 2013, em São Paulo.



O título faz referência ao primeiro caso publicado por Freud em 1905, considerado, ainda hoje, um texto paradigmático por apresentar os dispositivos centrais de sua teoria sobre a histeria. Aproveitando a coincidência entre o codinome escolhido por Freud para sua paciente histérica e o primeiro nome da diretora do filme, *O caso Dora* propõe uma reflexão autobiográfica que também comenta a posição do artista na contemporaneidade.

No filme, a personagem principal, Rosa, interpretada por Camila Mota, encontra-se no hiato entre figuração e abstração, e seus delírios e divagações questionam a hierarquia do verdadeiro, evocando a sensação de desamparo experimentada na contemporaneidade. Desprovida de uma linguagem capaz de articular sua falta de liberdade, discorre sobre arte de maneira atordoada, imersa numa atmosfera irreal.



O filme é construído a partir de três eixos que se intercalam e contaminam: ficção, documentação e falsificação. Cada uma dessas instâncias é organizada em duas partes simétricas, separadas por um intervalo.

O primeiro plano, o da “ficção”, apresenta um diálogo de uma paciente histérica com seu psicanalista e estabelece o fio condutor da narrativa. A cena desenrola-se imersa numa atmosfera estranha, que impõe a ideia de que algo fatídico e inescapável está prestes a acontecer. A voz do psicanalista soa ao longe, abafada e quase inaudível. Ela confunde-se com a voz da direção do filme, configurando a posição distante e inextricável do saber, da autoridade.



O segundo plano, o da “documentação”, é composto de duas cenas que colocam o público em posição subjetiva. A primeira cena mostra um casal envolvido numa relação sadomasoquista. A câmera é fixa e registra a cena como se fosse um *voyeur*. A segunda mostra uma garota lendo um panfleto político, numa paisagem externa, à luz do dia. A câmera percorre o ambiente, num plano-sequência, desvelando aos poucos os acontecimentos. Além dessas duas cenas, o plano da “documentação” é formado por colagens de trechos de obras de artistas, documentaristas e cineastas, que interrompem a narrativa como cartões postais virtuais.



O terceiro plano, o da “falsificação”, é constituído por entrevistas e cenas apropriadas, editadas e recontextualizadas, assim como pela reencenação dessas cenas. Ele estabelece uma correspondência deformada com o segundo plano, ao mesmo tempo em que se assemelha à “documentação”, repetindo-a, contrapõe-se a ela, invertendo-a e subvertendo-a.



O filme foi produzido com a bolsa de Estágio Pós-Doutoral decorrente do Prêmio Capes de Teses 2011. O estágio foi realizado sob a supervisão do Prof. Dr. Vladimir Safatle, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, entre 2014 e 2016.

O caso *Dora* tem fotografia de Newton Leitão e Rafael Assef; 1º assistente de direção Maya Guizzo; produção de Larissa Zylbersztajn; figurino de Marcio Banfi; cabelo e maquiagem de Andrea Cassolari e Rafaella Cassolari; música original de Cão; edição de som de Bruno Palazzo e masterização em 5.1 de Ricardo Carioba.

## **Sobre a Sala Antonio**

A **Sala Antonio**, sala de projeção da Vermelho vem para receber a produção dos artistas que têm atuado na fronteira entre o cinema e as artes plásticas. São produções que exigem uma situação específica de exibição, seja pela duração, aspectos técnicos de produção ou formato de narrativa, que fariam esses filmes não serem devidamente apreciados em situações corriqueiras de exposições. A **Sala Antonio** tem como missão aperfeiçoar a experiência de assistir filmes com confortáveis assentos, isolamento adequado do som e luz exterior, condições ideais de projeção e reprodução de trilha sonora, bem como ambiente climatizado.

A Vermelho sempre buscou criar as condições ideais para exibição de determinados tipos de produções, adaptando os seus espaços conforme necessidades específicas. É assim com a VERBO, Mostra de performance arte da galeria, que está em sua 12ª edição, e para qual a Vermelho anualmente esvazia seus 7 espaços expositivos para que as ações possam se apropriar dos espaços, transformando-os. Da mesma maneira, após verificar a intensa produção de múltiplos e livros de artista executados pelos artistas representados pela Vermelho, criou-se o Espaço Tijuana, editora e distribuidora, que ocupa uma banca da jornal no pátio da galeria.

Com a **Sala Antonio**, a Vermelho pode oferecer condições ideais para exibição e promoção de filmes.

A Vermelho se aliou às empresas **Epson**, **Fusionaudio** e **Artefacto** como apoiadoras da **Sala Antonio**. A **Epson**, líder mundial em projetores, apoia a **Sala Antonio** com equipamentos sofisticados que, juntos, dão conta da diversidade da produção contemporânea em vídeo. O principal deles, o *Pro Cinema LS10000*, um projetor a laser, com alta definição 4K Enhancement, oferece tecnologia de ponta em projeção digital. A **Fusionaudio** apoia a Sala de Projeção com toda a técnica em montagens de audiovisual e com a aparelhagem de 5.1 Dolby Surround Sound, com caixas de som da marca JBL, conhecida pela qualidade primorosa de seus equipamentos de áudio. A **Artefacto** oferece o mobiliário da Sala Antonio com um conjunto de peças elegantes, funcionais e que garantem grande conforto.

**FILME:** O caso Dora – de Dora Longa Bahia (sala de projeção)

**DURAÇÃO:** 70 min

**ABERTURA:** 08 de abril de 2016 às 20h

**PERÍODO:** 08 de abril a 04 de junho de 2016

**LOCAL:** Vermelho / Rua Minas Gerais, 350 / 01244010 – São Paulo – SP – tel.: 11 3138 1520

**WEB:** [www.galeriavermelho.com.br](http://www.galeriavermelho.com.br)

**Mais informações:** [gabriel@galeriavermelho.com.br](mailto:gabriel@galeriavermelho.com.br)

**GRATUITO**

## O CASO DORA - CRÉDITOS

Direção DORA LONGO BAHIA

Roteiro RROSA SÉLAMOR

Elenco:

Rosa CAMILA MOTA; Véronique AURORE ZACHAYUS; Olympia SOFIA MARUCI;  
Diadorim KARINA VERNIZZI; A Negra ISABELLA RJEILLE; O Professor de História LUCAS  
MONTEIRO DE OLIVEIRA; O Professor de Filosofia ALAIN BADIOU; O Senhor TOSHI-SAN; O  
Escravo JAN FJELD; O Analista MAURÍCIO IANÊS; Manifestantes 1968: FREDERICO  
RAVIOLI, MATHIAS GATTI, RAFAEL XUÓZ; O Baterista 1968 SERGINHO MORAES;  
Manifestantes 2013: TOMAS IRICI; BRUNO STORNI; DANILO BEZERRA; O Baterista  
2013 BARATA

1º Assistente de direção MAYA GUIZZO

2º Assistente de direção MATHIAS GATTI

Fotografia NEWTON LEITÃO; RAFAEL ASSEF

Assistente de fotografia TOMAS IRICI

Produção LARISSA ZYLBERSZTAJN

Assistente de produção FREDERICO RAVIOLI

Figurino MARCIO BANFI

1º Assistente de figurino RENATA BUZZO

2º Assistente de figurino GUILHERME SEROR

Figurino do Escravo MARIO HAG

Cabelo e maquiagem ANDREA CASSOLARI; RAFAELLA CASSOLARI

Captação de áudio OZZY

Música original CÃO

Efeitos especiais KAPEL FURMAN

Câmera adicional FREDERICO RAVIOLI

Chefe de elétrica AILTON HIPÓLITO DA SILVA

Assistentes de elétrica LUIZ DE PAULO TEIXEIRA; EZAIR JOSÉ FERNANDES PEREIRA ;  
JILMARIO ROSA DE JESUS

Cenografia do consultório MARIANA GUARDANI

Produção de armas RENATO REIS

Assistente de produção de armas ADRIANO ALVES

Motorista BYGDIN

Segurança GAZEAU

Bombeiro ROCHA

Transporte de objetos MARCELIO CARVALHO

Edição de som BRUNO PALAZZO

Masterização 5.1 RICARDO CARIOBA

Revisão do português REGINA ARAKI

Tradução e edição do francês AURORE ZACHAYUS

Versão para o inglês ROBERTA MAHFUZ

Textos WILLIAM SHAKESPEARE, FIODOR DOSTOIEVSKI, STENDHAL, SIGMUND FREUD, SLAVOJ ZIZEK, CUAUHEMOC MEDINA, ANSELM JAPPE, HECTOR BENOIT, WALTER BENJAMIN, JEAN-LUC GODARD, GUY DEBORD, GIL WOLMAN, U.N.E.F. STRASBOURG, GIORGIO AGAMBEN, SUSAN BUCK-MORSS, MPL, PASSA-PALAVRA, TERRITÓRIO LIVRE, GUIMARÃES ROSA

Imagens DAVID LYNCH, BARNETT NEWMAN, ANDY WARHOL, YVES KLEIN, GUY DEBORD, JACQUES-LOUIS DAVID, JEAN-LUC GODARD, RADIO TÉLÉVISION SCOLAIRE, ATELIER DE RECHERCHE CINÉMATOGRAPHIQUE, JOSEPH BEUYS, MARCEL DUCHAMP, ROBERT SMITHSON, MARCEL BROODTHAERS, EDOUARD MANET, MIKE KELLEY & PAUL MCCARTHY, CHELPA FERRO, JEFF KOONS, BROCK ENRIGHT, CILDO MEIRELES, JOÃO WAINER, RICHARD PRINCE, GORDON MATTA-CLARK, K FOUNDATION, TEHCHING HSIEH, DAVID FINCHER, CARMELA GROSS

Agradecimentos VLADIMIR SAFATLE, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, TICA BERTANI, TECA LEOPOLDO E SILVA, STEPHANIE AGARI, STELLA MARIS GARÇON, SONIA SALZSTEIN, SIMONE POKROPP, RODOLFO FERRARI, RICARDO CARIOBA, REGINA ARAKI, PROF. JOSÉ CARLOS SIMON FARAH, MAURO MEICHES, MAURÍCIO IANÊS, MATEUS DE PAULA SANTOS, MANOELA ASSEF, MADAME SHER, LUIZ RENATO MARTINS, LETÍCIA CATT, LE RÉSEAU DE CREATION ET D'ACCOMPAGNEMENT PÉDAGOGIQUES, LLAAMMAA, JAN FJELD, ISABEL LONGO BAHIA, GABRIEL BEMERGUI, FERNANDO TOFFOLI, JOSÉ DO CARMO FAILAGE PEREIRA, EUCLIMAR BERNARDINO, EDUARDO LEME, EDUARDO BRANDÃO, DOMINIQUE ARMAND, DIRETOR PROFESSOR EMILIO ANTONIO MIRANDA, DAVI LIMA, DANILO KIM, COMÉRCIO PNEUS SERVIÇOS ITAIPU, CHRISTIAN DUNKER, CASA JUISI, CASA 14 ARQUITETURA, CARMELA GROSS, CARLA AUDI, BRUNO PALAZZO, ANTÔNIO SIMIÃO, AGENTE ESPECIAL DALE COOPER, ADRIANA BARCELOS

O caso *Dora* foi produzido com a bolsa de Estágio Pós-Doutoral decorrente do Prêmio Capes de Teses 2011. O estágio foi realizado sob a supervisão do Prof. Dr. Vladimir Safatle, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, entre 2014 e 2016.

---

**Galeria Vermelho presents Dora Longo Bahia's new feature-length film, *O caso Dora* [The Dora Case], which is inaugurating the gallery's new projection room, *salaAntonio*.**

Dora Longo Bahia's new feature-length film, *O caso Dora* [The Dora Case] aims to carry out a practical investigation situated on the border between documentary and fiction, taking as its main

reference the film-happening by Jean-Luc Godard *La Chinoise*. The narrative of *O caso Dora* establishes a distorted mirroring between the happenings of May 1968, in Paris, and the protests of June 2013, in São Paulo.



The title refers to the first case-study published by Freud, in 1905, which until today is considered a paradigmatic text for presenting the central tenets of his theory on hysteria. Taking advantage of the coincidence between the pseudonym assigned by Freud to his hysterical patient and the first name of the director of the film, *O caso Dora* proposes an autobiographical reflection that also comments on the position of the artist in contemporaneity.

In the film, the main character, Rosa, played by Camila Mota, finds herself in the gap between figuration and abstraction, and her deliriums and rambling thoughts question the hierarchy of truth, evoking the sense of helplessness experienced in contemporaneity. Lacking a language able to articulate her lack of freedom, she discusses about art in a dazed way, immersed in an unreal atmosphere.



The film is constructed on the basis of three interlinked and mutually cross-influencing axes: fiction, documentation and falsification. Each of these instances is organized in two symmetric parts, separated by an interval.

The first level, that of “fiction,” presents a dialog of a hysterical patient with her psychoanalyst and establishes the narrative’s main thread. The scene unfolds within a strange atmosphere, conveying the idea that something fateful and inescapable is about to happen. The psychoanalyst’s voice is heard at a distance, muffled and nearly inaudible. It becomes confused with the voice of the film’s direction, configuring the distant and inextricable position of knowledge and authority.



The second level, that of the “documentary,” is composed by two scenes that place the spectators in a subjective position. The first scene shows a couple involved in a sadomasochistic relation. The fixed camera records the scene like a voyeur. The second scene shows a girl reading a political pamphlet, in an outdoor landscape, in the light of day. The camera sweeps throughout the scene, in a long take, gradually revealing what is taking place. Apart from these two scenes, the level of the “documentary” consists of collages of parts of works by artists, documentaries and filmmakers, which interrupt the narrative like virtual postcards.



The third level, that of “falsification,” consists of appropriated, edited and re-contextualized scenes and interviews, coupled with the restaging of these scenes. It establishes a deformed correspondence with the second level, at the same time that it resembles the level of the “documentary,” repeating it, counterposing itself to it, inverting and subverting it.



The film was produced with a postdoctoral fellowship grant arising from the 2011 Capes Theses Prize. The fellowship was carried out under the orientation of Prof. Dr. Vladimir Safatle, at the College of Philosophy, Letters and Human Sciences at the Universidade de São Paulo, between 2014 and 2016.

The credits for *O caso Dora* include photography by Newton Leitão and Rafael Assef; direction assistance by Maya Guizzo; production by Larissa Zylbersztajn; costumes by Marcio Banfi; hair and makeup by Andrea Cassolari and Rafaella Cassolari; original music by Cão; sound editing by Bruno Palazzo and mastering in 5.1 by Ricardo Carioba.

### **About Sala Antonio**

Galeria Vermelho's projection room, **Sala Antonio**, aims at presenting artist's productions which borders filmmaking and the visual arts. These productions require specific conditions for screening, whether due to their length, technical production aspects or narrative format, which would not allow these films to be duly appreciated in a typical exhibition situation. salaAntonio aims at optimizing the viewing experience with comfortable seating arrangements, proper isolation from outside sound and light, improved conditions for visual projection and reproduction of soundtrack, as well as temperature controlled ambient.

Galeria Vermelho has always sought to adapt its spaces to create the ideal conditions for the exhibition of determined types of productions. An example is found in VERBO, the gallery's performance art festival, which is now in its 12th edition, and for which Galeria Vermelho empties its seven exhibition spaces each year so that the actions can occupy those spaces, transforming them. Likewise, after verifying the intense production of editions and artist's books executed by artists represented by Galeria Vermelho, the gallery created the Espaço Tijuana publishing house and distributor, which occupies a newsstand in the gallery's patio.

With **Sala Antonio**, Galeria Vermelho can offer ideal conditions for the screening and promotion of film productions.

Galeria Vermelho has joined efforts with the companies **Epson**, **Fusionaudio** and **Artefacto** as **Sala Antonio's** supporters. **Epson**, world leader in projectors, supports **Sala Antonio** with state-of-the-art equipment capable of showcasing the contemporary video production. The Pro Cinema LS 10.000, is a cutting-edge digital laser projector with high definition 4K Enhancement. **Fusionaudio** is providing **Sala Antonio** with technical expertise in audiovisual setup, offering a 5.1 Dolby

Surround Sound powered by JBL speakers known for the excellent quality of its audio devices. **Artefacto** furnishes **Sala Antonio** with a line of elegant lounge furniture developed to be also functional and to ensure great comfort.

**FILM:** *O caso Dora* – by Dora Longa Bahia (film screening room)

**DURATION:** 70 min

**OPENING:** April 8, 2016, at 8 p.m.

**PERIOD:** April 8 through June 4, 2016

**PLACE:** Vermelho / Rua Minas Gerais, 350 / 01244010 – São Paulo – SP – Brazil – tel.: +55 11 3138 1520

**WEB:** [www.galeriavermelho.com.br](http://www.galeriavermelho.com.br)

**Further information:** [gabriel@galeriavermelho.com.br](mailto:gabriel@galeriavermelho.com.br)

**FREE ADMISSION**

## O CASO DORA – CREDITS

Direction DORA LONGO BAHIA

Screenplay RROSA SÉLAMOR

Cast:

Rosa CAMILA MOTA; Véronique AURORE ZACHAYUS; Olympia SOFIA MARUCI; Diadorim KARINA VERNIZZI; Black woman ISABELLA RJEILLE; History professor LUCAS MONTEIRO DE OLIVEIRA; Philosophy professor ALAIN BADIOU; Man TOSHI-SAN; Slave JAN FJELD; Analyst MAURÍCIO IANÊS; 1968 Protesters: FREDERICO RAVIOLI, MATHIAS GATTI, RAFAEL XUÓZ; 1968 Drummer SERGINHO MORAES; 2013 Protesters: TOMAS IRICI; BRUNO STORNI; DANILO BEZERRA; 2013 Drummer BARATA

1st assistant director MAYA GUIZZO

2nd assistant director MATHIAS GATTI

Photography NEWTON LEITÃO; RAFAEL ASSEF

Photography assistant TOMAS IRICI

Production LARISSA ZYLBERSZTAJN

Production assistant FREDERICO RAVIOLI

Costumes MARCIO BANFI

1st costume assistant RENATA BUZZO

2nd costume assistant GUILHERME SEROR

Slave's costume MARIO HAG

Hair and makeup ANDREA CASSOLARI; RAFAELLA CASSOLARI

Sound recording OZZY

Original music CÃO

Special effects KAPEL FURMAN

Additional camera FREDERICO RAVIOLI

Gaffer AILTON HIPÓLITO DA SILVA

Electricians LUIZ DE PAULO TEIXEIRA; EZAIR JOSÉ FERNANDES PEREIRA; JILMARIO ROSA DE JESUS

Set for analyst's office MARIANA GUARDANI

Weapons production RENATO REIS

Weapons production assistant ADRIANO ALVES

Driver BYGDIN

Security GAZEAU

Fireman ROCHA

Transport of objects MARCELIO CARVALHO

Sound editing BRUNO PALAZZO

Mastering in 5.1 RICARDO CARIOBA

Revision of Portuguese REGINA ARAKI

Translation and revision of French AURORE ZACHAYUS

Translation into English OBERTA MAHFUZ

Texts WILLIAM SHAKESPEARE, FYODOR DOSTOEVSKY, STENDHAL, SIGMUND FREUD, SLAVOJ ZIZEK, CUAUHEMOC MEDINA, ANSELM JAPPE, HECTOR BENOIT, WALTER BENJAMIN, JEAN-LUC GODARD, GUY DEBORD, GIL WOLMAN, U.N.E.F. STRASBOURG, GIORGIO AGAMBEN, SUSAN BUCK-MORSS, MPL, PASSA-PALAVRA, TERRITÓRIO LIVRE, GUIMARÃES ROSA

Images DAVID LYNCH, BARNETT NEWMAN, ANDY WARHOL, YVES KLEIN, GUY DEBORD, JACQUES-LOUIS DAVID, JEAN-LUC GODARD, RADIO TÉLÉVISION SCOLAIRE, ATELIER DE RECHERCHE CINÉMATOGRAPHIQUE, JOSEPH BEUYS, MARCEL DUCHAMP, ROBERT SMITHSON, MARCEL BROODTHAERS, EDOUARD MANET, MIKE KELLEY & PAUL MCCARTHY, CHELPA FERRO, JEFF KOONS, BROCK ENRIGHT, CILDO MEIRELES, JOÃO WAINER, RICHARD PRINCE, GORDON MATTA-CLARK, K FOUNDATION, TEHCHING HSIEH, DAVID FINCHER, CARMELA GROSS

Acknowledgments VLADIMIR SAFATLE, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, TICA BERTANI, TECA LEOPOLDO E SILVA, STEPHANIE AGARI, STELLA MARIS GARÇON, SONIA SALZSTEIN, SIMONE POKROPP, RODOLFO FERRARI, RICARDO CARIOBA, REGINA ARAKI, PROF. JOSÉ CARLOS SIMON FARAH, MAURO MEICHES, MAURÍCIO IANÊS, MATEUS DE PAULA SANTOS, MANOELA ASSEF, MADAME SHER, LUIZ RENATO MARTINS, LETÍCIA CATT, LE RÉSEAU DE CREATION ET D'ACCOMPAGNEMENT PÉDAGOGIQUES, LLAAMMAA, JAN FJELD, ISABEL LONGO BAHIA, GABRIEL BEMERGUI, FERNANDO TOFFOLI, JOSÉ DO CARMO FAILAGE PEREIRA, EUCLIMAR BERNARDINO, EDUARDO LEME, EDUARDO BRANDÃO, DOMINIQUE

ARMAND, DIRECTOR PROFESSOR EMILIO ANTONIO MIRANDA , DAVI LIMA, DANILO KIM,  
COMÉRCIO PNEUS SERVIÇOS ITAIPU , CHRISTIAN DUNKER, CASA JUISI, CASA 14  
ARQUITETURA, CARMELA GROSS, CARLA AUDI, BRUNO PALAZZO, ANTÔNIO SIMIÃO,  
SPECIAL AGENT DALE COOPER, ADRIANA BARCELOS

*O caso Dora* was produced with a postdoctoral fellowship grant deriving from the 2011 Capes Thesis Prize. The fellowship was carried out under the orientation of Prof. Dr. Vladimir Safatle, at the College Philosophy, Letters and Human Sciences of the Universidade de São Paulo, between 2014 and 2016.